



16º Relatório - 1º Trimestre 2014

Versões/Versions: Português/English

VERSÃO PORTUGUÊS

Caros amigos,

No início do ano uma breve pausa nas chuvas permitiram-nos uma incursão 4X4 ao PN da Cangandala, muito embora as condições das picadas se tenham deteriorado substancialmente. Foi uma boa oportunidade para testarmos o novo LandCruiser, gentilmente doado pela Toyota de Angola, e inevitavelmente tivemos muitos desafios para podermos negociar o nosso avanço através da lama. As coisas parecem evoluir de forma natural no santuário, com os animais divididos de forma consistente em dois grupos, um composto das fêmeas velhas e da maior parte dos híbridos, e uma segunda manada com a maior parte das palancas jovens. De forma algo surpreendente desta vez o segundo grupo não estava acompanhado pelo macho Mercúrio, mas antes pelo seu irmão mais novo Apolo, e que aos dois anos de idade é ainda muito inexperiente. Mais preocupante é o facto que o Mercúrio não apareceu nos registos das câmaras ocultas, nem nós conseguimos captar o seu sinal de rádio. Talvez esteja a passar algum tempo sozinho e apenas por azar não tenha sido detectado, mas é um pouco suspeito... Com o Duarte e o Ivan fora do cenário, e com os híbridos castrados, ele deveria estar a gozar uma confortável dominância sem competição dentro do santuário, e não me ocorre nenhuma razão que o levasse a deixar as meninas desacompanhadas... algo para explorarmos em próximas visitas.

Não pudemos confirmar o número de crias de palancas negras, já que o capim longo, terreno mole e vegetação espessa típicos do final da época chuvosa, tornou muito difícil a aproximação às manadas. Elas foram generosamente fotografadas nas câmaras ocultas, mas não simultaneamente e as crias de idade similar são dificilmente identificáveis individualmente. De todas as formas, pensamos que a maioria das crias terão sobrevivido, e os animais parecem felizes e saudáveis. Mais uma vez pudemos confirmar a presença de vários machos intrusos de palanca ruana dentro do santuário, mas nenhuma fêmeas. Por outro lado, as manadas de palancas ruanas fora do santuário têm vindo a produzir muitas crias, registadas consistentemente nas câmaras ocultas. Um evento curioso revelado pelas câmaras ocultas foi ver que uma das fêmeas velhas – a Paula, partiu o seu corno esquerdo. As fêmeas frequentemente interagem de forma agressiva ao estabelecerem as suas posições hierárquicas dentro das manadas, e isto por vezes pode resultar em lesões traumáticas. Contudo o corno partido não atingiu zona de tecido vivo e não deverá trazer quaisquer consequências para a Paula, para além de comprometer as suas ambições de dominância. E por outro lado vai torná-la agora muito mais fácil de ser identificada por nós.

Contudo as câmaras ocultas também nos trouxeram uma surpresa agri-doce. De forma surpreendente, o nosso personagem mais popular – o louco Ivan “O Terrível” reapareceu! Na sequência de uma ausência que durou mais de seis meses, tínhamos perdido esperança do localizar vivo, e assumimos que tinha provavelmente sido mais uma vítima dos caçadores furtivos. Bem, ele está vivo sim senhor, mas infelizmente não estávamos muito desfasados nos nossos receios. Ele foi mesmo vítima de um incidente de caça, tendo sido apanhado numa das muitas terríveis armadilhas de laços que são constantemente montadas no parque e zonas circundantes. Ele tornou-se uma sombra do Ivan que conhecíamos, e não

fora pelos brincos brancos e coleira de telemetria, teria tido dificuldade em aceitar que ele era o mesmo indivíduo que agora apareceu nas fotos desde 3 de Janeiro. O nosso velho Ivan, forte e orgulhoso, poderoso e ameaçador, imbatível... desapareceu. Ele é agora uma pobre figura masculina, humilde e magricela, frágil e assustado, derrotado. O Ivan perdeu peso e até perdeu a sua brilhante pelagem negra, tendo-se tornado castanho, quase da cor das fêmeas. Ele já não é certamente o mesmo macho dominador, e na sua pata esquerda dianteira apresenta uma horrível cicatriz circular, evidência dos laços de cabo metálico que quase lhe levaram a vida. O incidente deve ter ocorrido há muitos meses e ele deve ter passado por um período infernal até finalmente ter tentado um hesitante regresso às suas funções territoriais. É provável que o pior já tenha passado e ele deverá sobreviver, mas é difícil prever se ele alguma vez recuperará na plenitude. Esta foi ainda mais uma chocante prova de que a maldição da caça furtiva está ainda longe de resolvida, até na Cangandala. É muito frustrante sentir que apesar de todo o esforço investido no projecto pelos vários parceiros e dos muito significativos sucessos obtidos ao longo dos últimos anos, mesmo assim não parece que estejamos a ganhar a guerra contra a caça furtiva pelo que a recuperação e sobrevivência desta magnífica e icónica espécie está presa por um fio.

Fotos podem ser vistas no Album Picasa através do seguinte Link:
<https://plus.google.com/photos/113384424565470443034/albums/5998067063642775489?authkey=C PbNurKwo66wuQE>

Cumprimentos,

Pedro

ENGLISH VERSION

Dear friends,

In the beginning of the year a short break in the rains allowed a 4X4 incursion into Cangandala NP, even though the road conditions had deteriorated substantially. It was a good opportunity to put to the test the new LandCruiser kindly donated by Toyota Angola, and sure enough there were plenty of good challenges for us to negotiate our way through the mud. Things seem to be evolving naturally in the sanctuary, with the animals consistently split in two groups, one comprising the old cows and most of the hybrids, and a second herd with most of the young sables. Somewhat surprisingly this time the second group was not accompanied by the bull Mercury, but by his younger sibling Apolo, who at age two is still very inexperienced. More worrying is the fact that Mercury didn't show up at the trap cameras, nor could we pick up his radio signal anywhere. Maybe he's been spending some time on his own and it was by chance that he's gone undetected, but it is a bit suspicious... With Duarte and Ivan out of the picture, and the hybrid bulls castrated, he should be enjoying a comfortable dominance without competition inside the sanctuary, and I can't think of any reason why he would leave his girls unattended... something to be followed up in future visits.

We were not able to confirm the number of sable calves, as the long grass, soft terrain and thick vegetation typical of the late rainy season, made it very hard to approach the herds. They were generously photographed in the trap cameras, but not simultaneously and similar aged calves are hardly distinguishable individually. In any case, we believe most calves have survived, and the animals look happy and healthy. Once again we could confirm the presence of several intruder roan bulls inside the sanctuary, but no females. On the other hand, the roan herds out of the sanctuary have been producing lots of calves, consistently recorded in the cameras. One curious event revealed by the trap cameras was seeing that one old female - Paula, broke her left horn. Females often interact aggressively as they establish their hierarchical positions within the herd, and sometimes it can result in traumatic lesions. The broken horn however hasn't reached live tissue and should bring no consequences to Paula, apart from hindering her dominance ambitions. And on the other hand it will make her much easier to be identified from now on.

The trap cameras however also brought us a sweet-sour surprise. Remarkably, our most popular character – crazy Ivan “The Terrible” resurfaced! Following an absence that lasted for more than six months we had lost hope to locate him alive and assumed he had probably been another casualty of poachers. Well, he is alive yes, but unfortunately we weren't that much off target in our fears. He did fall victim of a poaching incident, having been caught in one of the many infamous snare traps that are constantly being mounted in the park and neighboring areas. He has become a shadow of the Ivan we knew, and if it wasn't for the white ear tags and VHF collar I would find it hard to accept that he is the same individual that now appeared in photos since January 3rd. Our old Ivan, strong and proud, mighty and threatening, undefeated... is gone. He is now a poor masculine figure, humble and skinny, feeble and frightened, beaten. Ivan has lost weight and has even lost his shiny black coat, having turned brown, almost female-

colored. He is certainly not the same imposing bull, and on his left front leg carries a nasty ring-shaped scar, evidence of the cable snare that almost took his life. The incident must have happened many months ago and he must have gone through hell before finally attempting an hesitant return to his territorial duties. It is likely that the worst has passed and he will survive, but it is hard to predict if he will make a full recovery. This was yet another shocking proof that the poaching curse is far from resolved, even in Cangandala. It is highly frustrating that in spite of all the effort put into the project by the various stakeholders and the very significant successes obtained over the past few years, still we don't seem to be winning the war against poaching and the recovery and survival of this magnificent and iconic species hangs by a thread.

Photos can be viewed on Picasa Album through following Link:
<https://plus.google.com/photos/113384424565470443034/albums/5998067063642775489?authkey=C PbNurKwo66wuQE>

Best wishes,

Pedro